

## Associação entre o Polimorfismo G-174C no Gene *IL6* e Câncer de Boca.

**Juvenal Lourenço da Costa<sup>1</sup>, João Antônio Marques Paulino<sup>1</sup>, Denise Rosa Furtado<sup>1</sup>,  
Roberta Losi Guembarovski<sup>2</sup>, Regina Célia Poli-Frederico<sup>1,3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Norte do Paraná – Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde.  
Caixa Postal 401 – CEP 86041-140 Londrina – Paraná - E-mail: juve\_hero@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Londrina – Departamento de Patologia Experimental  
Caixa Postal 10.011 – 86057-970 Londrina – PR

<sup>3</sup>Universidade Estadual de Londrina – Departamento de Bioquímica e Biotecnologia  
Caixa Postal 10.011 – 86057-970 Londrina – PR

**Introdução:** O câncer de boca é uma doença de comportamento agressivo decorrente do acúmulo de alterações em genes relacionados à proliferação celular e reparo a danos no DNA. Estudos demonstram que polimorfismos nos genes das citocinas estão envolvidos na patogênese de várias doenças humanas neoplásicas. O polimorfismo no gene *IL6* parece estar envolvido com o alto risco de câncer de boca. Assim este estudo tem como objetivo avaliar a associação entre o polimorfismo no gene *IL6* 174 C> G e o câncer de boca. **Métodos:** Para tanto, o DNA foi obtido a partir de leucócitos do sangue periférico e de tecido tumoral. A genotipagem foi realizada por meio da técnica PCR-RFLP. Foram avaliados 282 pacientes com idade média de 65 ± 8,5, sendo a maioria do sexo masculino (56%) e sem a presença de câncer de boca (67,5%). 32,5% dos indivíduos analisados apresentavam câncer de boca envolvendo estruturas como língua, trigono retromolar, mucosa, soalho, palato e orofaringe. **Resultados:** Foi encontrada associação estatisticamente significativa ( $p < 0.01$ ) entre a frequência genotípica para o gene *IL6* e a presença de câncer de boca. 56% dos indivíduos que apresentavam o genótipo GG não tinham câncer de boca, 87% dos que abrigavam o genótipo CC apresentavam a neoplasia. **Conclusões:** Este polimorfismo genético, diretamente ligado aos níveis de expressão da citocina, parece influenciar a progressão tumoral, sendo o alelo C um possível marcador da suscetibilidade individual para o desenvolvimento de câncer de boca.

**Agências de Fomento:** Funadesp

**Palavras-chave:** Polimorfismo genético, câncer de boca, interleucina 6.